



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Salas 101 e 102

Centro, Varginha – MG CEP 37002-070

Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CMSV – 21/12/2020

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de Nº 383, realizada de forma virtual através do aplicativo *Google Meet*, no dia 21 de dezembro de 2020, em única chamada às 18h30. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luiz Carlos Coelho (Gestores), Luiz Paulo Riciputi Alcântara (Gestores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Talma Alves Ferreira (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores), Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Presença dos representantes da CISTT (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora):** Antônio Amorim Carvalho (Central Única dos Trabalhadores – CUT / Sindicato dos Trabalhadores em Telefonia – SINTTEL MG), Leandro Costa Marinho (Gerência Regional do Trabalho – GER), Mário Ângelo Vitório (Ministério do Trabalho e Emprego – MTE), Melina de Souza Fiorini e Schulze (Ministério Público do Trabalho – MPT) e Karolina Vitorelli Diniz Lima Fagundes (referência em Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS). **Ausências justificadas:** Carlos Roberto Braz Júnior (Prestadores de Serviços), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores) e Paulo Henrique Pazotti (Usuários). **Inaugurados os trabalhos**, às 18h35. Cláudio explica que a reunião foi de iniciativa do Dr. Luiz Carlos (secretário de saúde) e por um ofício da CISTT, que comentado na reunião extraordinária. Por isso a reunião também convocou os membros da CISTT. Após, dá a palavra ao Dr. Luiz Carlos que coloca sobre o contato direto junto ao presidente do Conselho, sobre a iniciativa e preocupação de se reunir e sobre algumas questões ponderadas, entre elas: contratação de pessoal - principalmente para dar suporte ao monitoramento, e que tem tido muita colaboração e agilidade da Procuradoria Geral do Município, na verificação da legalidade das demandas; do “disk denuncia”, para atividades que aconteçam de maneira irregular com o apoio da Guarda Civil Municipal e do suporte maior da Vigilância Sanitária. Explica que estamos há 10 meses na pandemia e que as notas técnicas e protocolos têm que ser cumpridos. Informa que houve uma denúncia de uma cavalgada com mais de 500 pessoas, sem máscaras e algumas dessas pessoas chegaram até a atirar garrafas nos fiscais que foram ao local. Arrazoa que sempre é importante chegar antes da denúncia do evento. No que tange a fiscalização de eventos, dispõe de uma rave com até um segundo lote de ingressos a ser vendido, que se realizaria em Três Pontas. Salaria sobre as organizações de eventos em propriedades rurais, próximo ao município de Três Pontas. Enfatiza que tem conseguido dar respostas muito rápidas, para que a população acredite que há eficácia no procedimento das denúncias. Os encontros domiciliares acontecem com frequência. Há ainda cartilhas informativas - já preocupando com o dia 25 de dezembro. Também reforça que foi estimulada e aprovada a prorrogação do “Hospital de Campanha” até, pelo menos, fevereiro de 2021, e que 5% dos leitos são ocupados por municípios da região. O presidente Claudio pergunta sobre a grande demanda de monitoramento de síndrome gripal e como estão sendo feitos estes. O secretário de saúde detalha que o monitoramento está sendo feito com força de trabalho de pessoas em *home office*,

Unidades de Gripe e alguns trabalhadores na SEMUS; anteriormente sendo também apoiada por estagiários da UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas). Ressalta a colaboração das UBS's (Unidades Básicas de Saúde) e o acompanhamento ao qual ele tem o endereço, apesar do incremento enorme na demanda. Coloca que necessita do recurso humano, do planejamento de férias; que as férias ainda podem ser suspensas e que todos estão cientes disso, para que não se tenha impacto em todo o processo. Brígida pergunta sobre os afastamentos, se todos estão em *home office*. O secretário explica que muitos estão por afastamentos médicos e que somente os de grupo de risco estão fazendo este tipo de trabalho e que estão contribuindo neste monitoramento. Ao que Brígida soma a sua colocação, que muitos da SEMUS estão voltando do *home office* - entende-se que as demais secretarias podem retornar com os seus funcionários. O secretário explica a questão do monitoramento - são apenas para estes funcionários que estão afastados, por algum motivo, do grupo de risco, fazendo o monitoramento por ligação, de dois em dois dias, ao que, se o mesmo perceber a ocorrência de algum sintoma deverá encaminhar para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), ou Unidade de Gripe, até a conclusão dos 14 dias. Brígida pergunta sobre os voluntariados, sobre aqueles que querem estar no monitoramento. O secretário responde que muitos preenchem as "fichas de voluntariado", mas muitos só podem ficar por duas horas ou quatro, o que não tem tanta perspicácia na eficiência no trabalho a ser realizado; mas que os voluntários estão sendo aceitos. Cláudio pergunta como estão sendo feitas as fiscalizações para a Vigilância Sanitária. O secretário responde sobre a preocupação das denúncias feitas às 0h, 1h da manhã - horários em que as pessoas fiscalizadas recebem os fiscais com muita agressividade. Cláudio coloca que os bares que estão com aglomeração somam-se em 10 ou perto disto. Dr. Luiz Carlos explica que as interdições estão sendo feitas de maneira cautelosa, por vezes imediata, pois a multa é de um valor não elevado e que intimide o funcionamento dos mesmos. Minucia que muitos bares não serão mais notificados e, insistindo, serão interditados. Explica que a cavalgada, realmente, teve que ser interditada. Cláudio ressalta a importância de se publicar estas informações. Dr. Luiz explica que já recebeu um texto da Nara - coordenadora da Vigilância Sanitária, e que este será divulgado. Aborda que foi muito produtivo dividir informações com o CMSV. Continua agradecendo ao Conselho e deseja a todos um excelente final de ano, e que, com esperança, deseja que ninguém seja chamado emergencialmente no período de férias. Dr. Carlos, que trabalha na Zona Rural, toma a palavra, assustado com a questão dos eventos e desta cavalgada, mencionada anteriormente. Quando foi atender, fez tantas notificações que até acabaram suas fichas na região do Ribeirão Santana, perto da Pedreira Santo Antônio. O secretário elucida que muitas chácaras já estão sendo locadas, por pessoas que alegam que são de amigos ou parentes, mas que há a cobrança de entradas promovendo as festas. Prossegue que nos bistrôs foram proibidas que as pessoas fiquem em pé nestes estabelecimentos. Que um empresário respondeu à Vigilância Sanitária que estariam oferecendo cadeiras e que quem não quisesse se assentar, que ficariam em pé. Foi verificado que tal estabelecimento, Status, não possuía o alvará correto para a atividade, tendo assim que ser interditado o local, pois não poderia funcionar legalmente. Cláudio informa que a CISTT não conseguiu se reunir com a ACIV (Associação Comercial), Shopping Via Café Garden e SINDVAR (Cooperativa de Crédito). O secretário diz que deixou a disponibilidade da Karolina convocar estas instituições e não apenas convidar. Dra. Melina da CISTT explica sobre a questão da reunião feita com os supermercados, ao qual houve a adesão de controle de quantitativo de pessoas, aferição de temperatura e demais cuidados. Coloca, também, sobre a tentativa de se fazer esta reunião com os três segmentos supracitados. Continua dando uma sugestão sobre o revezamento por número de CPF's (cadastro de Pessoas Físicas), como foi feito em Ouro Preto, onde a situação é grave no momento, trazendo esta ideia para Varginha, para que não atinja de forma cruel ou afete o funcionamento dos estabelecimentos. Cláudio informa sobre o ofício da CISTT que foi encaminhado ao Conselho e que teve como sugestões, entre elas: restrições de horários em bares

e este revezamento de CPF's (pares e ímpares). Melina ainda reforçou a particularidade que muitos não estão tendo os devidos cuidados necessários, caminhando para o relaxamento e sem responsabilidade. Dr. Luiz Carlos, salienta que isto será acolhido e encaminhado ao gabinete de crise, discutido com o prefeito. Elogia e sinaliza que a sugestão é inteligente e é melhor que uma implantação de um *lockdown* (confinamento).

Hudson pergunta sobre a divulgação destas informações na mídia ao que Cláudio responde que estão sendo divulgadas nas TVs e nas rádios. Continua sobre a importância de fazer um projeto de lei de responsabilidade sanitária no município. Dr. Luiz Carlos complementa que que tem participado e dado entrevistas às redes de televisão e rádio na cidade, e que Cláudio tem espaço na Vanguarda, onde também fala da Covid-19. O momento é de medidas efetivas para a melhoria das medidas de prevenção. Pondera que está enviando uma mensagem gravada de voz, via WhatsApp, junto ao boletim informativo e pergunta como está sendo o feedback disso. Cláudio menciona que essas mensagens ajudam nas pautas da mídia. O secretário agradece o trabalho de equipe, exitoso e já agradece a Brígida, de antemão, por se dispor a ser voluntária, bem como os demais que desejarem participar. O presidente agradece, colocando que o secretário foi de grande importância; sendo uma pessoa ideal para o momento, informando que esta tem sido a melhor interlocução havida entre Conselho e Secretaria. A reunião foi encerrada às 19h43. Eu, Hudson Lebourg Vasconcelos Batista, na função *ad hoc* de secretário, *pro tempore*, lavrei esta ata que após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros.